

OPORTUNIDADES E INTERDIÇÕES DE UM CINEASTA ENTRE GERAÇÕES: A TRAJETÓRIA SOCIAL DE KLEBER MENDONÇA FILHO E AS CONFORMAÇÕES DO CAMPO CINEMATOGRAFICO PERNAMBUCANO.

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Rodrigo Soares Lopes, Irllys Alencar Firmo Barreira

O texto versa reconstruir a trajetória social de Kleber Mendonça Filho. O cineasta, hoje, desponta como um dos expoentes no quadro de realizadores que produzem obras cinematográficas ligadas ao polo pernambucano. Mas nem sempre foi assim. A incursão e o crescimento de Kleber Mendonça Filho dentro do campo cinematográfico foram marcados por dificuldades de se estabelecer como realizador, contando com descompassos para além das instabilidades já comuns à história do universo de práticas artísticas. É diante destes dilemas que esta comunicação busca identificar como as posições (geracionais, sexuais, étnicas, econômicas, etc.) e as experiências de vida se traduziram em possíveis interdições e vantagens no percurso de estabelecimento de Kleber Mendonça Filho na profissão de cineasta. Para isso, tomo como quadro teórico uma vertente de estudos que compõem uma mirada sociológica disposicional, onde destacam-se figuras como Pierre Bourdieu, Bernard Lahire, Roger Chartier, Antonio Candido. Este horizonte auxilia na elaboração da trajetória social de um agente, nas seguintes direções: (i) na identificação das posições e, por decorrência, das estratégias dos artistas em torno de projetos criadores – apontando, deste modo, para os discursos, estilos e proposições estéticas defendidos por grupos produtores de cinema; (ii) no desenho da morfologia de um espaço de relações e práticas especializadas, ditas cinematográficas, e sua interface com outros universos, a exemplo do econômico; (iii) na descrição dos processos de conversão, por meio dos quais elementos externos (ditos sociais) se traduzem em aspectos imanentes à obra; (iv) na circunscrição de películas dentro de uma constelação de produções da cinematografia que lhe dá sentido; e (v) os efeitos que este conjunto de representações imagéticas exerce sobre o mundo social e os sujeitos, produtores e não-produtores de bens simbólicos.

Palavras-chave: Kleber Mendonça Filho. Cinema. Pernambuco. Recife.